



NEWSLETTER SST

FEVEREIRO 2018—Edição Extra

Editorial



Conferimos especial destaque, neste número da nossa Newsletter ao **Estudo de Avaliação de Riscos Psicossociais na Administração Pública, Central, Local e Setor Empresarial do Estado** que pretendemos, brevemente, realizar.

Este Estudo assume para a UGT uma importância fundamental, ainda mais quando a administração pública e os seus trabalhadores e trabalhadoras, encontra-se sujeita a pressões intensas e particulares, resultantes da tensão salarial, da redução de efetivos, da criação de quadros de instabilidade e da pulverização do trabalho.

Após a realização deste Estudo, será possível conhecer os principais stressores (contato com público, instabilidade salarial, etc.) bem como os mais relevantes efeitos organizacionais deles decorrentes (absentismo elevado, incidentes e acidentes, redução do desempenho, entre outros).

Brevemente teremos notícias sobre este Estudo.

A Secretária Executiva,

Vanda Cruz

NESTA EDIÇÃO:

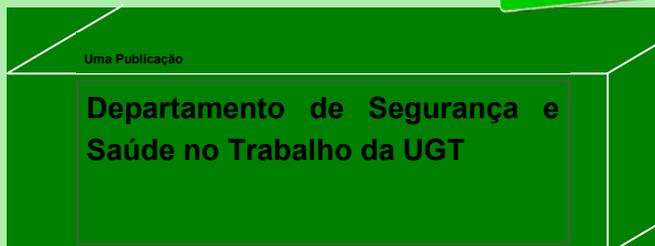
Informações nacionais

Destaques

Informações internacionais

Novidades

Iniciativas



Informações Nacionais



Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira n.º 7/2018/M - Diário da República n.º 41/2018, Série I de 2018-02-27 114771735

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Recomenda ao Governo da República o reconhecimento da síndrome de Burnout como acidente de trabalho

“ A saúde de um trabalhador é um bem fundamental e irrefutável, tanto para o próprio, enquanto indivíduo, como para o profissional e para o cooperante do sistema socioeconómico, influenciando o seu desempenho e tendo consequências na empresa ou serviço onde se insere.

Não obstante toda a legislação que abrange os trabalhadores e as suas garantias Constitucionais, hoje em dia, constata-se que estes são acometidos cada vez mais, por doenças do foro psicológico e emocional, ou seja, doenças não visíveis. São doenças que decorrem de uma grande pressão, levando-os ao limite da suportabilidade psicológica, que muitas vezes se confundem com depressão, stress ou outra doença de natureza psicológica.

Uma delas é a síndrome de Burnout, e que tem nexos causais com o ambiente de trabalho adverso ou hostil, e que, à semelhança de outras doenças profissionais, importa enquadrar juridicamente.”

Aceda ao diploma [Aqui](#).

Visite o
nosso
[Blog SST](#)

Em destaque...

Campanha de Prevenção de Riscos Profissionais no Setor da Educação



Enquanto local de trabalho e meio de aprendizagem, um estabelecimento de ensino deve caracterizar-se por ser um local seguro e saudável. Para isso, a avaliação dos riscos deve tomar em consideração a estrutura, a disposição e a construção do local de trabalho. No entanto, sabemos que esta não é a realidade das escolas, no nosso país.

As condições ambientais inapropriadas das escolas quanto aos níveis de ruído, estado de limpeza, ventilação, iluminação e temperatura, e o desdobramento de atividades associado à organização de trabalho que se traduz no excesso de atividades, na falta de momentos de descanso e excessiva fiscalização, geram insatisfação e conseqüentemente prejudicam a saúde física e mental dos profissionais da educação.

Constituem alguns elementos de risco:

- Violência dirigida aos profissionais da educação por parte dos alunos e pais;
- Fraca qualidade do equipamento e do mobiliário nas salas de aula, causando distúrbios músculo-esqueléticos;
- Existência de agentes biológicos nos laboratórios das escolas;
- Carga de trabalho elevada que pode contribuir para o stresse relacionado com o trabalho;
- Problemas de saúde relacionados com o uso da voz.

(continua na página seguinte)

(continuação)

A área da educação e os profissionais que nele desenvolvem a sua atividade profissional constitui, no nosso entender, um dos setores que lamentavelmente continua a descoberto em matéria de prevenção de riscos profissionais.

Com efeito, persiste um elevado grau de desconhecimento relativamente a questões concretas, como sendo os direitos em matéria de SST e reparação de danos que assistem a estes trabalhadores, principalmente do pessoal não docente.

Na criação de uma verdadeira cultura de prevenção, importa atuar na interiorização de comportamentos e atitudes dirigidos à Prevenção, a qual deve desenvolver-se mesmo antes da entrada na vida ativa, ou seja, a Cultura de Prevenção deve começar a ser construída nas escolas sensibilizando e motivando desta forma os jovens – futuros trabalhadores -para a Prevenção da sua Segurança e Saúde.

Por esta razão, torna-se fundamental acelerar o processo de sensibilização e de informação da comunidade escolar para os riscos que o mundo laboral encerra, promovendo uma efetiva informação e sensibilização de professores, educadores e pessoal não docente sobre SST, alargando assim as suas competências neste âmbito, por forma a serem efetivos agentes de prevenção junto dos jovens que se encontram a realizar o seu percurso escolar.

São objetivos da Campanha:

- Promover a sensibilização e informação sobre os riscos profissionais que se encontram subjacentes à atividade profissional, com articular enfoque nos riscos psicossociais;
- Promover o conhecimento dos direitos em matéria de SST, do pessoal docente e não docente;
- Promover a eleição dos RT'SST neste setor de atividade, com vista a uma maior participação e reivindicação dos trabalhadores e seus representantes na melhoria das condições de SST.

Produtos de Informação e sensibilização:

Fazem parte desta Campanha documentos de suporte sobre os principais riscos profissionais que se encontram subjacentes a esta atividade profissional, com vista a informar e sensibilizar os destinatários para os mesmos, nomeadamente as seguintes brochuras:

- Referencial de direitos e deveres em matéria de SST;
- Prevenção das Lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho;
- Problemas relacionados com o uso da voz;
- Stresse no trabalho;
- Processo de eleição dos RT'SST.

Daremos conta da realização das atividades inerentes a esta Campanha.

Informações Internacionais

Como lidam as empresas europeias com os riscos novos e emergentes?

A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) publicou, no passado dia 15 de fevereiro, um relatório sobre a gestão da segurança e saúde no trabalho nas empresas europeias. O relatório descreve como o compromisso da gestão para com a SST e a representação de trabalhadores nesta matéria podem aumentar de forma significativa a probabilidade de uma empresa implementar boas práticas, salientando ainda a necessidade de melhorar as regras de SST existentes – reforçando, em particular, a capacidade de as micro e pequenas empresas porem em prática estratégias de prevenção de riscos eficazes e eficientes.

O relatório pode ser descarregado [aqui](#).



Cientistas advertem que produtos de limpeza são tão nocivos para os pulmões como fumar 20 cigarros por dia

Um novo estudo refere que a utilização regular de *sprays* de limpeza tem um impacto sobre a saúde dos pulmões comparável ao de um maço de cigarros por dia. Esta investigação acompanhou mais de seis mil pessoas ao longo de um período de 20 anos e concluiu que as mulheres em particular registavam problemas de saúde mais significativos após utilização prolongada destes produtos.

Leia o artigo completo [aqui](#).

Audiência pública no Parlamento Europeu sobre proposta da Comissão para a conciliação entre vida profissional e familiar

No passado dia 21 de Fevereiro realizou-se uma audiência pública no Parlamento Europeu entre a Comissão EMPL e peritos sobre a proposta da Comissão para o equilíbrio entre vida profissional e familiar de pais e cuidadores. A proposta, no âmbito do enquadramento geral do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, centra-se nos desafios que os pais e cuidadores com empregos enfrentam e visa ainda colmatar a sub-representação das mulheres no mercado de trabalho, através da melhoria de condições que conciliem os seus deveres profissionais e pessoais.

Saiba mais sobre a audiência [aqui](#).

Bélgica: 28 mil casos de “burnout” em 2017

Segundo os mais recentes dados do Instituto Nacional para os Seguros de Saúde e Contra Acidentes (INAMI), o organismo belga responsável pela indemnização dos trabalhadores incapacitados para o trabalho, foram registados 28 mil casos de “burnout” na Bélgica em 2017. Das 400 mil pessoas que foram ressarcidas em 2017, cerca de 7% sofriam de “burnout” e 15% sofriam de depressão.

Leia o artigo completo [aqui](#).

Ficha informativa: Substituição de substâncias perigosas no local de trabalho



A melhor forma de reduzir o risco é a eliminação ou substituição de substâncias perigosas, sendo uma avaliação de riscos completa uma etapa-chave no processo. Esta ficha informativa descreve uma série de princípios fundamentais, dicas práticas, melhores práticas, ferramentas e métodos de avaliação de riscos, bem como ligações úteis para guiá-lo(a) através do processo por etapas da substituição de substâncias perigosas no local de trabalho.

Descarregue o documento [aqui](#).

Ficha informativa: Quadro legislativo em matéria de substâncias perigosas nos locais de trabalho

Esta ficha informativa apresenta uma panorâmica do quadro legislativo em matéria de substâncias perigosas nos locais de trabalho na União Europeia, com ênfase em três diretivas europeias: Diretiva Quadro de SST, Diretiva Agentes Químicos e Diretiva Agentes Cancerígenos e Mutagénicos. São descritas sete etapas para a prevenção de riscos, e é fornecido um conjunto de ferramentas eletrónicas interativas gratuitas a fim de facilitar a avaliação dos riscos, tal como o OiRA. É igualmente apresentado o princípio STOP, a hierarquia de prevenção e medidas a tomar após a identificação de perigos.



Aceda à ficha informativa [aqui](#).

Exposição dos trabalhadores a riscos físicos tradicionais permanece elevada

Uma investigação extensiva sobre as condições de trabalho em França revelou que os trabalhadores estão sujeitos a formas de stress físico consideráveis no local de trabalho e que têm cada vez menos autonomia no trabalho. No final de Dezembro de 2017, uma agência do Ministério do Trabalho Francês publicou os primeiros achados do seu inquérito sobre as condições de trabalho; estes revelaram que os trabalhadores continuam a estar amplamente expostos a riscos físicos (p. ex., ruído, produtos nocivos, pó).

Leia o artigo completo [aqui](#).

Audiência pública no Parlamento Europeu sobre proposta da Comissão para a conciliação entre vida profissional e familiar

No passado dia 21 de Fevereiro realizou-se uma audiência pública no Parlamento Europeu entre a Comissão EMPL e peritos sobre a proposta da Comissão para o equilíbrio entre vida profissional e familiar de pais e cuidadores. A proposta, no âmbito do enquadramento geral do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, centra-se nos desafios que os pais e cuidadores com empregos enfrentam e visa ainda colmatar a sub-representação das mulheres no mercado de trabalho, através da melhoria de condições que conciliem os seus deveres profissionais e pessoais.

Saiba mais sobre a audiência [aqui](#).

Lançado e-Observatório transnacional de SST dos trabalhadores destacados

O recém-inaugurado e-Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) dos trabalhadores destacados visa recolher e atualizar informações relevantes sobre o destacamento de trabalhadores em serviços transnacionais dentro da UE, disponibilizando-as às diferentes partes interessadas. Tais informações incluem dados sobre os trabalhadores destacados, empregadores, autoridades públicas competentes, sindicatos, associações de empregadores, ONGs, investigadores e meios de comunicação. O e-Observatório apresenta também informações sobre campanhas e eventos relacionados com SST, bem como dados relativos às autoridades públicas nacionais competentes, instituições europeias e organizações que apoiam tais iniciativas.



Visite o e-Observatório em <http://www.poosh.eu/>.

Análise do impacto do trabalho por turnos sobre o cancro ocupacional

O Instituto da Segurança e Saúde no Trabalho (IOSH) publicou um novo relatório sobre o impacto do trabalho por turnos sobre o cancro ocupacional. A investigação foi realizada pelo Instituto de Medicina no Trabalho, com o objetivo de rever a literatura existente sobre o impacto do trabalho por turnos sobre o risco de cancro e os passos que podem ser dados no sentido de reduzir os riscos, de modo a ajudar a construir uma perspetiva internacional do problema.

Descarregue o relatório completo [aqui](#).

Novidades do Departamento de SST

Estudo de Avaliação de Riscos Psicossociais na Administração Pública, Central, Local e Setor Empresarial do Estado



A divulgação dos resultados pelos Sindicatos representativos e, eventualmente, pelos organismos competentes da Administração Pública, permitirá alterar os modelos e práticas organizacionais diretamente identificados como constituindo causa ativa e fatores de riscos psicossociais.

Este Estudo será coordenado pelo Prof. Doutor Samuel Antunes, especialista em avaliação e prevenção de riscos psicossociais e Managing Partner da Think People.

1 - São objetivos deste Estudo:

O Estudo a empreender tem como principal objetivo **o de determinar em que medida as condições de trabalho, as características organizacionais, socioeconómicas e políticas condicionam a saúde e o bem-estar dos trabalhadores da Administração Pública.**

O presente projeto supõe:

- a) 1 Estudo sobre Avaliação de Riscos Psicossociais na Administração Central, Local e Setor Empresarial do Estado.
- b) 1 Encontro para apresentação do Estudo.

Metodologia de avaliação dos riscos psicossociais

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT) os "riscos psicossociais são o conjunto de fatores que podem afetar a integridade física e mental das pessoas".

Integram o stresse, o burnout, a violência, o assédio moral, a intimidação, entre outros, e o principal impacto destes riscos, reflete-se ao nível da saúde psicológica e direta ou indiretamente na saúde física.

Estudos consistentes permitem afirmar que uma exposição prolongada ao stress profissional está associada, em particular, a queixas osteoarticulares e musculares, doenças cardiovasculares e perturbações psicológicas (ansiedade, depressão e até suicídio).

A metodologia a desenvolver para a Avaliação dos Riscos Psicossociais tem 5 etapas:

1ª - Preparação do Diagnóstico/Avaliação

Reunião na UGT com sindicatos associados, para melhor conhecermos os objetivos deste estudo, definirmos a data de início do projeto, planeamento das fases do estudo e respetivo cronograma.

2ª - Apresentação do Estudo e Sensibilização dos Trabalhadores e Trabalhadoras

Nesta fase será realizada a sensibilização dos trabalhadores e trabalhadoras para a importância da avaliação dos riscos psicossociais e da sua colaboração neste estudo. A identificação dos trabalhadores que participam neste estudo em todo país, será feita com a participação da **UGT**.

Estão previstas a realização de 3 reuniões para apresentação deste estudo aos Delegados Sindicais da **UGT**, para que possam sensibilizar os trabalhadores e trabalhadoras para a importância de estes colaborarem neste estudo.

(continua na página seguinte)

(continuação)

3ª - Avaliação dos riscos psicossociais

Preparação da avaliação e envio dos acessos ao questionário via online, aos participantes.

Será utilizado o questionário COPSOQ II, instrumento de referência internacional, com preenchimento *online* e que permite diagnosticar um leque muito completo de fatores de risco psicossocial.

Este questionário encontra-se aferido para a população portuguesa, demorando cerca de 15 minutos a ser preenchido.

É constituído por **7 grandes dimensões** que se ramificam em 29 subescalas:

1 - Exigências laborais

- Exigências quantitativas
- Ritmo de trabalho
- Exigências cognitivas
- Exigências emocionais

2 - Organização do trabalho e do conteúdo

- Influência no Trabalho
- Possibilidade de Desenvolvimento
- Significado do trabalho
- Compromisso face ao local de trabalho

3- Personalidade

- Autoeficácia

4 - Relações sociais e liderança

- Conflitos de papéis laborais
- Recompensas (Reconhecimento)
- Apoio social de colegas
- Apoio social de superiores
- Qualidade da liderança

- Previsibilidade

- Transparência do papel laboral desempenhado

5 - Valores no local de Trabalho

- Confiança Horizontal
- Confiança Vertical
- Justiça e Respeito
- Comunidade social no trabalho

6- Interface trabalho/indivíduo

- Satisfação no trabalho
- Insegurança laboral
- Conflito trabalho/ família

6- Saúde e bem-estar

- Saúde geral
- Problemas em dormir
- *Burnout*
- *Stresse*
- Sintomas depressivos
- Comportamentos ofensivos

4ª - Elaboração do Relatório global das avaliações

A análise dos resultados permitir-nos-á identificar os riscos psicossociais dos trabalhadores da Função Pública que preencherem o COPSOQ II, bem como identificar áreas críticas com necessidade de intervenção ou de mudança, que serão explicitadas num Relatório Global dos dados recolhidos.

5ª – Apresentação dos resultados do Estudo

Realização de um encontro para apresentação dos resultados deste Estudo.

Iniciativas do Departamento de SST

Campanha para a Eleição de Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho



Esta campanha continua a decorrer do norte ao sul do país. Recentemente foram desenvolvidas ações em Vila real, no passado dia 24 de fevereiro e em Bragança no dia 23 de fevereiro.

Recorde-se que esta campanha que tem como objetivo desencadear processos eleitorais nesta área, arrancou no passado dia 19 de Outubro de 2017, e tem contado com a participação de todas as uniões distritais.

(continua na página seguinte)

(continuação)

A eleição dos Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho (RT SST) constitui uma prioridade da UGT, na medida em que estes agentes da prevenção constituem um elemento chave para a promoção de melhores condições de Segurança e Saúde nos locais de trabalho.



Os próximos eventos desta Campanha irão decorrer em:

Guarda – 2 de março às 18 h 30 m;

Braga – 23 de março, às 17 h 30m.

UGT promoveu o debate sobre a prevenção do consumo de substâncias psicoativas nos locais de trabalho



O Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho da UGT realizou hoje a última de um ciclo de conferências dedicada ao tema da prevenção do consumo de substâncias psicoativas nos locais de trabalho.

A sessão de abertura contou com a presença do Secretário-geral Adjunto da central, Sérgio Monte, que na sua intervenção firmou as preocupações da UGT na promoção de locais de trabalho mais seguros e saudáveis. Para o dirigente sindical, a questão da prevenção do consumo de psicotrópicos é uma matéria que deve ser devidamente regulamentada nas sedes dos organismos tripartidos onde a UGT tem assento.

Ainda na sessão de abertura marcaram presença a nova inspetora-geral da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), Luísa Guimarães, que revelou à plateia constituída essencialmente por jovens, qual o papel da sua organização na prevenção e na determinação de linhas orientadoras no âmbito desta problemática.

(continua na página seguinte)

(continuação)

Mafalda Troncho foi outra das oradoras convidadas na sessão de abertura e apresentou sumariamente o que é a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o papel da mesma enquanto organismo tripartido, na consolidação de políticas e programas dirigidas ao álcool e outras drogas. Segundo a diretora dos Escritórios de Lisboa da OIT, os vários problemas causados pelo consumo de substâncias psicotrópicas no local de trabalho custam não só milhares de vidas de trabalhadores, em consequência de acidentes de trabalho, como custam à economia mundial milhares de milhões de dólares todos os anos.



Terminada a sessão de abertura, tomaram o lugar vários profissionais e peritos de proveniência institucional variada que nas suas intervenções demonstraram as suas preocupações e os desafios que se colocam nas diferentes situações de prevenção do consumo de substâncias psicoativas nos locais de trabalho.



ALERTA DIREITOS E DEVERES NA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os trabalhadores têm o dever de colaborar na melhoria do sistema de Segurança e Saúde no Trabalho.



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

SABIA QUE



De acordo com o Inquérito às Condições de Trabalho em Portugal Continental, **21,1%** declaram que raramente ou nunca podem fazer uma pausa quando desejam?



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
DA INOVAÇÃO,
DO EMPREGO E DO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Segurança e Saúde no Trabalho:

Um Direito Fundamental...

Prevenir Hoje é investir no Futuro !



Uma Publicação

Departamento de Segurança e
Saúde no Trabalho da UGT